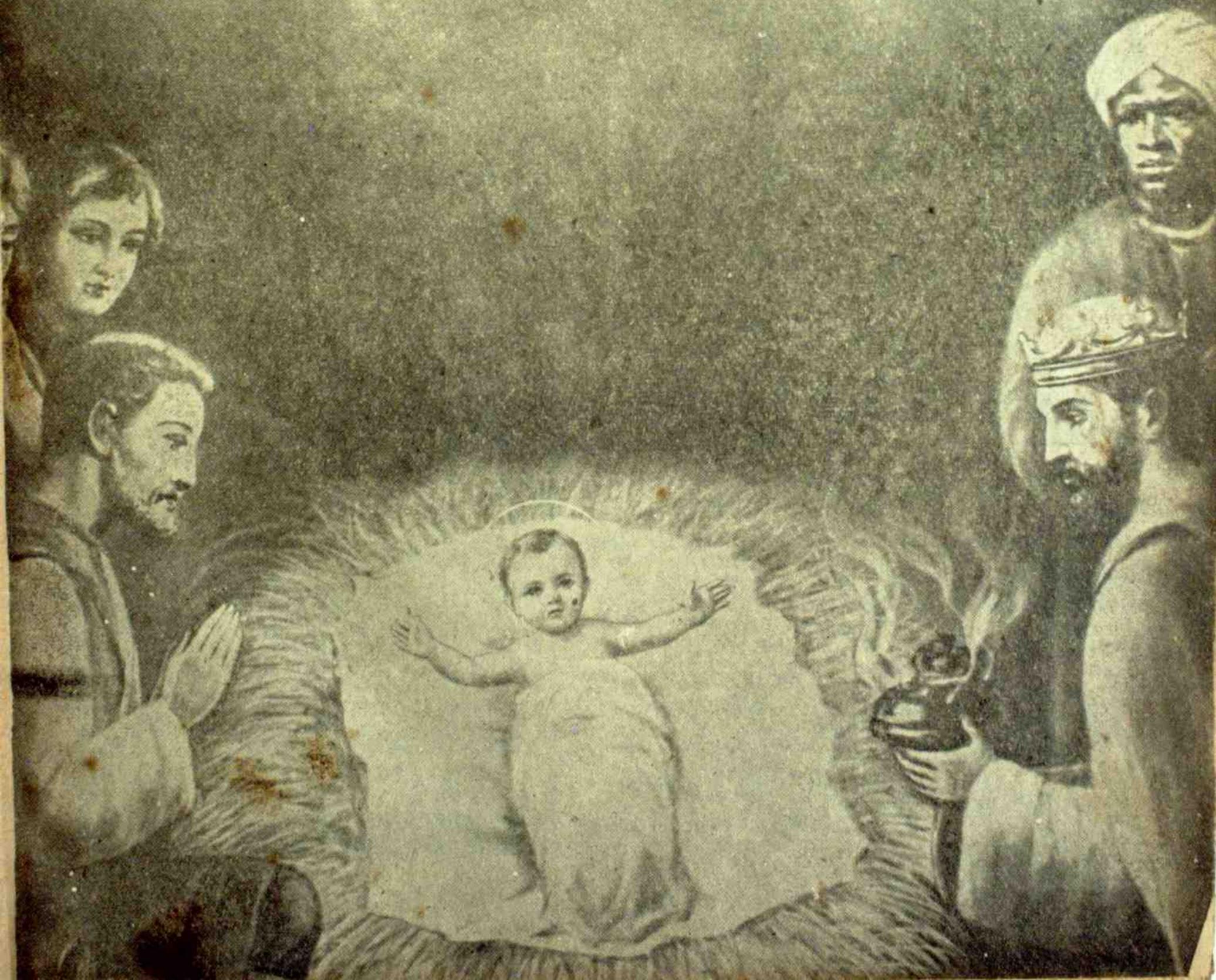


AVE MARIA

GLORIA IN EXCELSIS DEO



Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



MOGI-GUAÇÚ: D. Clarí Franco de Carvalho, agradece um favor por meio das Três Ave-Marias.

CRISTALINA: Sr. Manoel de Rezende Filho, agradece uma graça do Coração de Maria em favor do movimento de Cristalina.

PASSOS: D. Maria de Lourdes Gomes Vasconcelos, agradece por meio de N. S. do Sagrado Coração, favor obtido em seu irmão convocado.

BELO HORIZONTE: DD. Maria e Elizanda Aguiar, ao Coração de Maria e N. Sra. Aparecida. — Sta. Maria de Lourdes Sánchez, à São Geraldo, em favor de sua Mãe. — D. Mercedes Domingues Veiga, pela eficaz novena das Três Ave-Marias e manda celebrar missas. — D. Adib Sampaio Dias, a N. Sra. Menina, por muitos favores recebidos durante este ano de 1945. — D. Maria de Barros Ferreira a N. Senhora pela volta ao lar de seu filho Emilio Augusto Ferreira. — Srta. Anita D. de Oliveira a N. Sra. por muitas graças recebidas. — Srta. Nadir Lopes Soares, ao glorioso Santo Antônio. — D. Rita Costa Rocha, ao Frei Estáquio e São Judas Tadeu. — D. Maria Amaral Ferreira ao P. Severino. — D. Aurea Machado Lacerda, ao Puríssimo Coração de Maria. — D. Edith Figueiredo Prodosimo, à Frei Eutáquio. — D. Roselmira Passos Batista, agradecida pela eficaz novena das Três Ave-Marias. — D. Zilda Passos de Melo, à N. Senhora da Piedade.

ARAXÁ: DD. Altair e Iracema Dumont, pela intercessão de D. José Gaspar.

SACRAMENTO: D. Rigoleta Natalio, aos Sagrados Corações de Jesús e Maria e ainda aos Santos de sua particular devoção, pela saúde de seu filho Walter. — D. Judith Senitez, de joelhos ao Coração de Jesús e Santa Terezinha, um favor recebido em momento de grave aflição.

CONQUISTA: D. Maria Madalena Marques, à N. Senhora, por muitas graças recebidas.

TÊMPERA DE AÇO

Queria o Imperador Valente obrigar a São Basílio a abraçar a heresia dos arianos. Enviou-lhe seu legado Modesto, para ameaçá-lo com a confiscação dos bens, com o desterro, com tormentos e até com a morte, se recusasse obedecer à sua vontade.

Com firmeza respondeu o santo bispo:

— Não temo o confiscação dos bens, porque nada tenho que seja meu; nem o desterro, porque considero toda a terra como um exílio; nem os tormentos, nem a morte, pois, eles me abrirão mais depressa as portas do céu.

— Nunca ninguém me falou, até hoje, com tanta firmeza! disse-lhe Modesto.

— É porque jamais trataste com um Bispo católico.

na Paz do Senhor

BELO HORIZONTE: Sr. João Serretti. — Srta. Irene Romagnoli. — D. Maria Rosa Bertosi Fovarini. — D. Ana Rodrigues Chaves. — Sr. José Augusto Lopes. — D. Amatalia Bittis. — D. Durvalina Bitencourt. — D. Adelaide Brandão. — D. Ernestina da Fonseca Pontes. — D. Lavinia Tinoco Mineiro. — Monsenhor Artur de Oliveira.

DÓRES DO INDAIA: Sr. Pedro Rocha Possas.

ARAXÁ: Sr. Carlos Moura. — Sr. Alcino França.

SACRAMENTO: D. Maria Borges da Silva. — Sr. Luiz Giani.

BELO HORIZONTE: Sr. José Augusto Lopes.

BRAGANÇA: Sra. Carolina Silveira Pupo.

BROTAS: Sra. Emilia Pessa. — Sr. Emilio Augusto Reimão.

BATATAIS: Sr. Pio Degani.

CAPITAL: Sra. Arlinda Cintra. — Sra. Margarida Pierre.

CORONEL PROCOPIO: Sr. Anacleto Giraldele.

CAXAMBÚ: Sra. Iñezila Gouveia de Souza.

CAMPOS: Sr. João Gomes de Lima. — Sr. Miguel Perlingeiro Netto.

MUQUÍ: Sr. Luiz Sciano.

ITATIBA: Sr. Pedro Pagani.

IQUATAMA: Sra. Maria da Conceição Pereira Teles.

ITAVERANA: Sr. Bernabé Neges.

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA



Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XXII. Reinado do Coração de Maria

1. DA ARQUICONFRARIA A N. SENHORA DE FÁTIMA (1836-1917)

Quase um século tinha-se passado desde a fundação da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria; desde então fôra notável o desenvolvimento, em todo o orbe católico, da devoção ao Coração de Maria. Foi sempre inseparável do amor a Jesus Cristo o amor e a devoção a N. Senhora e por isso a história da devoção ao Sagrado Coração de Jesus na vida da Igreja vem sempre acompanhada das demonstrações de amor e devoção ao Coração de Maria.

Podemos dizer que êsses dois cultos providenciais se enlaçaram harmoniosamente e confundiram entre si seus triunfos de graças e misericórdias entre os homens. As milícias do Apostolado da Oração do Coração de Jesus, — atualmente mais de 30.000.000 em todo o mundo, — consideram a "Arquiconfraria do Coração de Maria para a conversão dos pecadores" como a primeira de tôdas as Associações a que dedicam seu afeto e apóio eficaz.

Os apóstolos da devoção ao Coração de Jesus foram-no também, desde o princípio, da devoção ao Coração de Maria, assim S. Margarida M. de Alacoque e o Beato P. Lacolombière e tantos outros nomes ilustres. Se na Igreja surgiram muitas Congregações religiosas consagradas ao Coração de Jesus, foram também numerosas as do Coração Imaculado de Maria, e esta florescência cordimariana data sobretudo dos anos posteriores ao aparecimento da Arquiconfraria.

Recordemos tão somente os Padres do Espírito Santo e do Imaculado Coração de Maria, os Missionários do Coração de Maria de Scheut, os Missionários Filhos do I. Coração de Maria do Padre Claret (Vich, 1849), as Irmãs do SS. Coração de Maria (Pondichéry, França, 1844), as Servas do I. Coração de Maria (Monroe, Michigan nos Estados Unidos, 1845), as Irmãs do "Sacré Coeur de Marie" (Béziers Hérault, França, 1848), as Irmãs do Sagrado Coração de Ma-

ria (Bélgica, 1857), a Congregação do Puríssimo Coração de Maria (Austria-Brasil), as Reparadoras do Sagrado Coração de Maria (Siaopakiatze per Chanchung, Manchúria, 1858), as Franciscanas do Coração de Maria (Campinas, Brasil, 1900), etc. etc.

Em 1900 S. S. Leão XIII consagrava o mundo ao Coração Sacratíssimo de Jesus; esta resolução do Soberano Pontífice fôra precedida dos pedidos e votos de todo o mundo católico e afinal se realizava, atendendo ainda S. Santidade às últimas reiteradas solicitações da Irmã Maria Droste Vischering, Superiora do Bom Pastor de Pôrto, favorecida por Deus com graças extraordinárias. Desde essa data o orbe católico acarinhou a idéia de ver-se consagrado oficialmente ao Coração Imaculado de Maria, e êste voto espontâneo e universal bem prova quão profundamente estava gravado nas almas dos fiéis o culto e o amor ao Coração de Maria. Era a voz genuína do sentimento católico que queria ver unidos no reinado universal de amor e misericórdias, oficialmente reconhecidos êstes dois Corações.

Promoveram-se pedidos oficiais à Santa Sé, por parte de Bispos e Superiores Gerais de Ordens Religiosas, numerosos Congressos Marianos, como os de Tarragona (1894), o 1.º Congresso Mariano da Itália (1898), o de Einsiedeln, Suíça (1906), de Saragoça (1908), de Sevilha (1927), solicitaram esta mesma graça; organizaram-se plebiscitos de assinaturas, como o de 1906 sob os auspícios do Arcebispo de Paris, Cardeal Richard, na França, dos Padres do Coração de Maria, na Espanha, Portugal e América do Sul, do Emo. Cardeal Tomé Duhamel, no Canadá, obtendo-se 1.047.056 assinaturas.

Mas a hora da Providência, preparada embora por todos êsses fatos por ela mesma dispostos, soou definitiva apenas com as intervenções sobrenaturais incontestáveis de Fátima nas quais sobressai evidente a vontade do céu de reconduzir o mundo a Jesus Cristo pelo Coração Imaculado de Maria.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

DOMINGO DA EPIFÂNIA

A PROCURA DE DEUS

Inesperado desenlace teve a visita do templo de Jerusalém. Maria e José, involuntariamente, perderam o Filho. Mal se deram conta da falta do seu celestial tesouro, foram procurá-lo com a alma varada pela dor.

Quando a alma perder a Deus pelo pecado mortal ou perder a sua familiaridade e confiança pelas faltas veniais, vá à procura de Deus.

1.º COM LÁGRIMAS DO CORAÇÃO. As lágrimas do arrependimento, na expressão do Nazianceno, são o dilúvio do pecado e a purificação do mundo, como o foi o dilúvio de Noé. Brotará êsse pranto à face da grande perda sofrida. As riquezas estragadas, a mesma saúde combalida são perdas insignificantes deante da perda de Deus. O rei David assim chorava suas culpas, pois se conturbava cismando na ira divina, que lhe desviaria o rosto e o deixaria abandonado.

2. COM SOLICITUDE. "Levantar-me-ei e por vilas e cidades, praças e jardins procurarei a quem amo intimamente. E não o deixarei mais perder," declarava a esposa do livro dos Cânticos. A consciência reclama seu Deus. O coração pede o objeto de seu amor. A vida da alma exige a presença de seu Senhor. Falta Deus? Entreguemo-nos à oração, aprofundemos na meditação e leitura dos livros santos.

3. COM OS SÁBIOS. Com aqueles de quem a Santa Igreja diz que "receberam a ciência dos santos". Não será com os sábios do mundo, que ficaremos iluminados para encontrar a estrada que nos guie. Vamos com as almas santas. Elas nos dirão onde está Deus.

SACRIFÍCIO EUCARÍSTICO

Deus prepara os grandes acontecimentos.

A Eucaristia como "Sacrifício", isto é, como tributo divino de adoração, reparação, ação de graças e petição de dons à divindade, foi preparada com séculos de antecedência.

A renovação constante em nossos altares da morte de Jesus, aquele holocausto que se ofereceria por todos os quadrantes do mundo, a ser o único agradável ao mesmo Deus, foi prenunciado, claramente, com outros sacrifícios ainda que imperfeitos.

— Abraão soubera que o sobrinho Lot ficara prisioneiro de reis estrangeiros. Vai com 318 servos, dos mais animosos, ao alcance dos inimigos. Desbarata-os. Voltando para casa, lembra da obrigação que lhe incumbe: agradecer a Deus a vitória. E Melquisedec, sacerdote do Altíssimo, oferece pão e vinho como sacrifício. Pão e vinho a recordar o sacrifício divino dos altares.

— O inocente Isaac ia ser sacrificado pelo próprio pai.

Senão que Deus aceitara a obediência de Abraão e poupava a vida de Isaac. Entretanto, o ato está a lembrar-nos o sacrifício de Jesus no alto do Calvário.

— Deus disse a Moisés que o povo deveria anualmente imolar um cordeiro. O cordeiro pascal israelita era o símbolo do divino cordeiro imolado por nós e oferecido na nova lei.

Por último eram os sacrifícios do templo de Jerusalém que figuravam outro sacrifício perfeito onde a vítima seria o mesmo Jesus para apaziguar as iras divinas. Como é grande a Eucaristia antevista durante tantos séculos!

ÓTIMO CRISTÃO

Terminou o ano e com seus derradeiros resplendores e sombras, aparece-nos instintivamente a recordação do que passou.

Essa vaga lembrança de tantas coisas feitas e de tantas omitidas, traz-nos a consolação e o sentimento correspondente aos diversos atos e omissões do ano que some na voragem dos tempos.

E por cima de tudo, como consequência e consoladora esperança para o ano que iniciamos, tiramos a necessidade de sermos melhores.

Ou digamos mais resolutamente: de sermos ótimos filhos de Deus. "Somos de uma época — escreveu o universitário Antônio Martell — que não se contenta dos bons freguezes. Espera santos com impaciência."

Especialidades em todos os ramos da ciência, em todos os setores políticos, em todos os pontos do governo.

Também especialidades e sumidades na vida cristã.

Dá mais glória a Deus um cristão perfeito que milhares de almas tibias, indiferentes, medíocres.

Seríamos o escândalo dos que nos contemplam, si não tratássemos de agir com urgência, para notabilizar-nos nos caminhos da perfeição.

Haja ótimos cristãos, perfeitos filhos da Igreja, e haverá mais fecunda missão nas terras civilizadas e nas terras de infelizes.

"Sede sobrenaturais e dai o que é sobrenatural", disse o cardinal Richard.

Repitamos a jaculatória do servo de Deus Leonardo Murialdo: "Santíssima Virgem, faze-me santo."

P. Astério Pascoal, C. M. F.

* "Si eu pudesse meter no coração de toda a gente o lume que tenho aqui dentro do peito, a queimar-me e fazer-me gostar tanto do Coração de Jesus e do Coração de Maria!" (Jacinta antes de morrer, falando com Lúcia.)

* Quê fará êste ano em prol das Vocações sacerdotais? Os meninos já estão ingressando nos Colégios. Não teria prazer em ser madrinha dalgum desses seminaristas? Não poderia contribuir para alguma das Bolsas Claretianas?

Emérides Marianas

O ano da glorificação do Imaculado Coração de Maria em nossa Pátria

É o primeiro número da nossa revista em 1946. E como primeira notícia, nova para alguns leitores, conhecida de outros, é "a Consagração do Brasil ao Imaculado Coração de Maria".

Não ficando atrás de outras nações, talvez menos católicas, imitando o exemplo do Papa Pio XII, dando uma prova ilimitada de nossa confiança na proteção do Coração maternal de Nossa Senhora e obedecendo ao pedido de Fátima, o Brasil se consagrará este ano ao Imaculado Coração de Maria.

Leitores! Rezai todos os dias a súplica que hoje inserimos nesta seção. Rezai-a até o dia feliz da Consagração. Trabalhareis conosco pela glorificação do I. Coração de Maria e preparareis o trono de mais fulgente glória a quem é "sempre nossa bondosa Mãe".

Copiamos de "O Seminário" a mesma súplica aprovada pela Autoridade Eclesiástica.

"Virgem Santíssima, Mãe de Deus e Mãe nossa, nesta hora tão importante e decisiva para o futuro de nossa estremecida Pátria e demais Nações, nós Vos saudamos e aclamamos como Rainha do céu e da terra.

Atendendo ao apêlo que em Fátima dirigistes ao mundo, aqui estamos para pedir-vos proteção, luz e fôrça no cumprimento de vossos desejos de desagravo e de renovação de vida.

O Brasil inteiro, por intermédio do nosso venerando Episcopado quer, outra vez tornar-se Vosso dum modo especial, consagrando-se oficialmente ao Vosso Imaculado Coração. Eia, Mãe carinhosa do povo brasileiro, ouví as nossas súplicas e fazei que êsse dia seja de triunfo para Vós e para Vosso Filho Jesús. Não permitais que outros símbolos, a não ser o de Cristo, gravado no Cruzeiro do Sul, dirijam os destinos e as leis da nossa Terra de Santa Cruz; pois que o Brasil nasceu e cresceu à sombra da Cruz, sob o amparo da mesma queremos continue a viver.

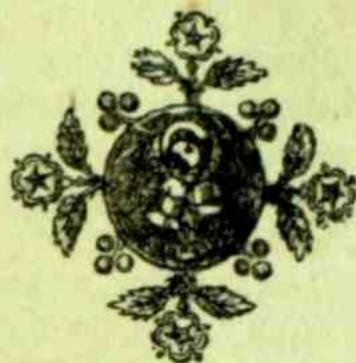
Virgem poderosa, abençoai a Santa Igreja e o Papa, os nossos Bispos, o clero e as associações religiosas. Abençoai os nossos governantes e tôdas as pessoas sobre as quais pesam as responsabilidades da hora presente. Abençoai as nossas famílias e o povo brasileiro, livrai-nos do comunismo ateu e de tôdas as infiltrações do mal que tentam destruir o patrimônio sagrado de nossas tradições católicas.

Virgem soberana! Quarenta e cinco milhões de filhos Vos suplicam: Guardai o Brasil e os brasileiros em Vosso Coração Imaculado e dai-nos uma era de paz cristã, inteiramente baseada na Lei divina da Justiça e da Caridade. Assim seja,

— Nossa Senhora Aparecida, Padroeira e Rainha do Brasil!

Rogai por nós.

— Doce Coração de Maria!
Sede a minha salvação."



AOS NOSSOS VISITANTES

"AVE MARIA" cumprimenta, ao ensejo do Novo Ano, revistas e jornais que mensal ou semanalmente nos visitam. Unidos no mesmo ideal e adstrictos aos mesmos princípios religioso-patrióticos, trabalhamos pela estensão do reinado de Jesús Cristo, pelos direitos inaferríveis da Igreja e pela defesa da ordem social-cristã na grande Pátria brasileira.

Recebam sinceros cumprimentos e Boas Festas de Novo Ano: *Diário de Notícias* (Ribeirão Preto), *O Legionário* (São Paulo), *A Tribuna* (Campinas), *A Imprensa* (São Paulo), *Monitor Diocesano* (Botucatu), *Ascensor* (Jaboticabal), *Vida* (Rio Claro), *Minas Gerais*, (Belo Horizonte), *O Seminário* (São Leopoldo), *Correio Católico* (Uberaba), *Vida Claretiana* (Curitiba), *Anais Franciscanos* (Capital), *A Palavra* (Belém, Pará), *Semana Religiosa* (Pouso Alegre), *Mensageiro do Santo Rosário* (Rio), *A União* (Rio), *O Lutador* (Manhumirim), *O Lar Católico* (Juiz de Fora), *Mensageiro da Paz* (São Paulo), *Fides* (São Paulo), *Flores do Carmelo* (Porto Alegre), *Mensageiro de N. S. da Salette* (Rio), *Dom Bosco* (São Paulo), *São Vicente* (Petrópolis), *Maria* (Recife), *Salve Maria* (Recife), *Santuário de S. Antônio* (Divinópolis), *Rainha dos Apóstolos* (Santa Maria), *O Apóstolo* (Rio), *A Santa Cruzada* (São Paulo), *Eco* (Porto Alegre), *Estrêla Polar* (Diamantina), *A Voz de Diamantina* (Diamantina), *A Voz de S. Antônio* (Petrópolis), *Vozes de Petrópolis*, *Santuário de Aparecida* (Aparecida) e *São Lourenço-Jornal*.

Entre os 32 Cardeais nomeados pelo Santo Padre Pio XII, figuram o Sr. Nuncio Apostólico, o Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro e o Sr. Arcebispo de São Paulo

A fim de preencher as vagas que há seis anos vinham se verificando no Sacro Colégio Cardinalício, o Papa Pio XII nomeou 32 Cardeais, sendo vários da América Latina.

Com tais nomeações estará completo o Colégio Cardinalício, pois o número de 70 membros foi estabelecido em caráter definitivo pelo Papa Sixto V.

Com a escolha dos novos purpurados, todos os continentes estarão representados pela vez primeira na Santa Sé.

S. EMCIA. D. BENTO ALOISI MASELA

D. Bento Aloisi Masela nasceu na cidade de Pontearve, Itália, a 29 de Junho de 1879. Fêz os seus estudos no célebre Colégio Capranica em Roma, indo depois para a Academia Eclesiástica. Recebeu a Sagrada Ordem do Presbiterado em 3 de Junho de 1902. Em 1905 foi servir na Secretaria de Estado e em princípios de 1908 foi, como secretário da Nunciatura, para Lisboa, tendo sido promovido a au-

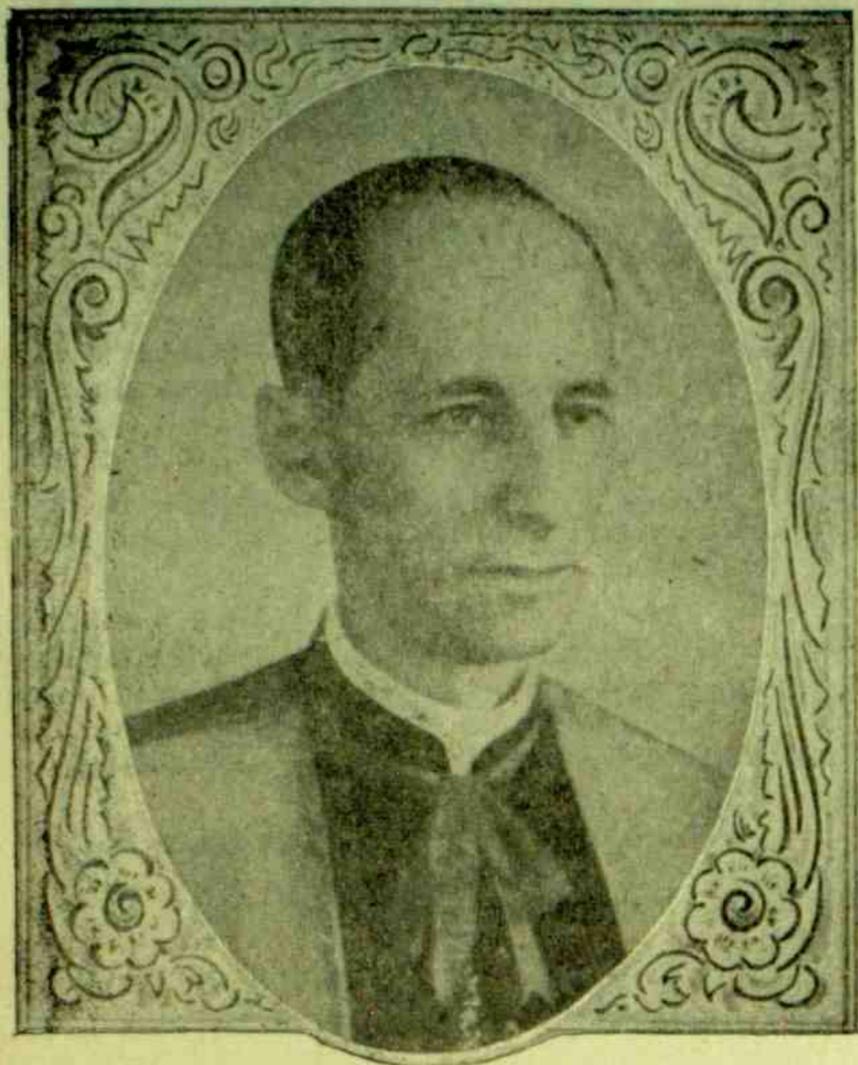


D. Bento Aloisi Masela

ditor em Fevereiro de 1914. Quando rebentou, em Portugal, a revolução de 1910, estavam ausentes tanto o auditor como o Nuncio Monsenhor Tonti. Desde aí, até a chegada do novo Nuncio esteve Monsenhor Masela encarregado da Nunciatura, não tendo abandonado seu difícil posto num só momento. Depois dêsse anos de brilhante atuação, foi agraciado com a promoção merecida, sendo nomeado Nuncio Apostólico no Chile, pelo Papa Bento XV, e eleito Bispo, sendo sagrado em 21 de Dezembro de 1919. Deve-lhe a Igreja, no Brasil, a criação dos seguintes bispados: Amargosa, Bomfim, Assiz, Caicó, Caxias do Maranhão, Caxias do Rio Grande do Sul, Jaboticabal, Lorena, Mossoró, Oliveira, Limoeiro, Rio Preto, Leopoldina, Piracicaba, e as prelazias: Guamá, Marajó, Rio Branco, Xingú, Juruá, Diamantino, Chapada, Guajara-Mirim, Paracatu, Jataí, Palmas, Pinheiro e Vacaria.

S. EMCIA. D. CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota nasceu a 16 de Julho de 1890, no município de Santa Bárbara, Estado de Minas Gerais, sendo seus pais o Coronel João de Vasconcelos Teixeira Mota e D. Francisca Josina dos Santos Mota. Fêz seus estudos secundários no Colégio de Congonhas dos Campos, ingressando depois no Seminário de Mariana, onde foi ordenado em 29 de Junho de 1918. Iniciou sua vida como auxiliar do Vigário da freguesia de Taquaruçu. Em 1919 foi nomeado capelão do Asilo da Piedade. Em 1925, em companhia de grande número de brasileiros esteve em Roma, em peregrinação, quando recebeu o título honorífico de Monsenhor Camareiro Secreto do Santo Padre. Voltando ao Brasil, ocupou sucessivamente as funções de Vigário do Caeté e de Sabará, capelão de Macaubas e reitor do Seminário do Coração Eucarístico de Belo Horizonte, cargo que exerceu até 1932 quando foi, então, Bispo titular de Algiza e Auxiliar de Diamantina. Morto D. Joaquim Silveira e Sousa, Arcebispo de Diamantina, governou a Arquidiocese como Vigário Capitular, até que em 1935 foi promovido a Arcebispo e nomeado para São Luís do



D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

Maranhão, onde se encontrava quando S. S. o Papa o foi buscar para o govêrno da Arquidiocese Metropolitana de São Paulo.

S. EMCIA. D. JAIME DE BARROS CÂMARA

D. Jaime pertence a uma tradicional família catarinense, sendo filho de Joaquim Xavier de Oliveira Câmara e da Sra. Ana de Barros Câmara, tendo nascido em São José, Santa Catarina, a 3 de Julho de 1894. Estudou no Seminário de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, ordenando-se sacerdote em 19 de Janeiro de 1920, na catedral de Florianópolis, rezando no dia seguinte, em sua terra natal, a primeira missa. D. Jaime era, nessa ocasião, o primeiro sacerdote que o município de São José tinha a honra de possuir. Esse fato deu-se precisamente no 25.º aniversário de seu batismo, sendo em seguida designado coadjutor da Paróquia de Tijucas e capelão, um pouco mais tarde, do Hospital de Caridade de Florianópolis. Pouco tempo depois, S. Rvma. era Vigário da Catedral da Capital do seu Estado. Foi reitor do Seminário da cidade de Azambuja, em cujas funções o Papa o escolheu para exercer o cargo de primeiro Bispo de Mossoró. Sua sagração teve lugar a 2 de Janeiro de 1936. Nessa cidade potiguar, o novo Cardeal brasileiro realizou uma série de obras de caridade. Serviu em Mossoró até fins de 1941, quando foi designado para Arcebispo de Belém do Pará, de

onde foi transferido para o Arcebispado do Rio de Janeiro.

Aos eminentes Purpurados apresentamos as humildes homenagens e o preito de nossa estima pela elevação à honrosa dignidade de Cardeais da Santa Igreja. *Ad multos annos.*

É a seguinte a lista completa com os nomes dos Cardeais: D. Bento Aloisi Masela; D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo. D. Jaime Câmara, Arcebispo de São Sebastião (Rio de Janeiro); Juan Guevajara, de Lima; Antônio Caggiano, de Rosário; Emanuel Artega y Beliancour, de São Cristovão, Havana; Gregório Aglaniano, patriarca da Armênia; John Glenon, de São Luís. Benedito Bazzela, de Cesaria; Clemente Micari, de Adamea; Adão Sapiecha, de Cracovia; Eduard Mooney, de Detroit; Jules Saliege, de Toulouse; James M. Guigan, de Toronto; Samuele Strich, de Chicago; Agustin Parrado y Garcia, de Granada; Emile Roques, de Rennes; Johann Yong, de Utrecht; Petit de Julevilles, de Ruão; Normal Gilroy, de Sidney. Frances Spellman, de Nova York; Teodoro Gouveia, de Lourenço Marques; Pla y Daniel, de Toledo; Joseph Grings, de Colonia; Bernard Griffin, de Westminster; Arce y Ochoterena, de Tarragona; Joseph Mindspensy, de Strigonia, Hungria; Ernesto Ruffini, de Palermo; Conrad von Preysing, de Berlim; Clement van Galyn, de Muenster; Thomas Tien, Ruspe, China. Giuseppe Bruno, secretário do Sacro Colégio.



D. Jaime de Barros Câmara

Meu Cantinho



Boas Festas e feliz Ano Novo!

MAIS UM ANO...

Mais um ano se passou, meus leitores queridos da Ave-Maria! Mais um ano aqui venho vos dar as boas festas e desejar-vos mil venturas no decorrer deste 1946 que vai entrando. Há desesseis anos este Meu Cantinho vos vem aborrecendo cada semana. Somos bons amigos apesar dos estrilos das moças e da gente desmiolada que gosta de carapuça.

E as vêzes sai por aqui nestas linhas cada uma!...

Não fiquem zangados! Quem diz a verdade não merece castigo. Sei que as mães sensatas e as vovózinhas me querem muito bem.

Algumas velhinhas de cabecinha branca de algodão põem os óculos na ponta do nariz e vão lendo o "Meu Cantinho". Sacodem a cabeça. — É isto mesmo como êle escreve!... no meu tempo as moças tinham mais juízo!... E fazem propaganda do Meu cantinho. Pois fiquem sabendo que sou muito querido das vovozinhas! E eu as quero muito bem. Sei que é presunção; mas, não faz mal... Presunção e água benta... E sei também que muita saracura de bico vermelho, destas moderníssimas e desmioladas criaturas que nunca levam a sério a vida, aí! estas, si pudessem... me enforcariam!... Não fiquem zangadas! Só Deus sabe quanto me custa dizer certas verdades. Só mesmo a responsabilidade de pregar e salvar almas. Neste fim de ano vamos nos reconciliar. Perdoemo-nos mutuamente. Si em alguma vez vos ofendi neste ano, meus queridos leitores, queiram me desculpar. Afinal de contas nos entendemos muito bem...

O TEMPO PASSA...

O tempo vai passando e a eternidade vem chegando... Já pensamos em preparar a viagem para a casa da nossa eternidade?

Ibit homo ad domum aeternitatis suae-irá o homem para a casa da sua eternidade diz a Sagrada Escritura. Já meditamos esta verdade bem séria? Um dia, e pode muito bem ser um dia deste ano que vai entrar, há de ser o último para nós. E iremos para a eternidade! Estamos preparados? A vida é muito séria. Tem conseqüências eternas. Tudo passa tão depressa e passa como a flôr do campo diz a Escritura.

Esperamos a vida eterna. Mais um ano, mais um pedaço da vida que se foi! O ano que acabou foi bom? Foi mau? Sofremos? Então não foi dos peores. Descontamos um pouco

nossos pecados e aprendemos a viver e a conhecer melhor os homens. Nunca blasfememos contra a Divina Providência porque nossa vida anda cheia de dores e amarguras. Deus nos ama e não quer que façamos aqui nosso paraíso porque nos reserva uma eternidade toda para nos fazer felizes.

Não vale a pena perder a alma por este mundo tão louco e tão enganador! Vaidade das vaidades, tudo neste mundo é vaidade! Que adianta ao homem, diz Nosso Senhor, ganhar o mundo inteiro si chega a perder a sua própria alma?

O tempo passa... viemos para a eternidade!... Estamos preparados? Que nos diz a consciência?

Fim do ano e ano novo! Tempo de meditação e tempo de ajustar as contas com Deus e nossa consciência.

BOAS FESTAS

Eu vos desejo, meus leitores queridos, um ano feliz na paz de Jesús Cristo. É o único amigo que nos poderá valer na vida quando todos nos abandonarem. Sursum corda! Levantemos os corações para o alto, diz-nos muitas vêzes a Liturgia.

Vivemos muito preocupados com a terra, o dinheiro, negócios, vaidades, futilidades, e mundanismos. Andamos atordoados com o ruído do mundo e nos esquecemos de Deus. É o nosso mal. Longe de Deus quem pode ser feliz? Eis porque ao vos dizer neste ano que ahí está chegando: — sede felizes, não vos digo felicidades terrenas, prazeres, riquezas, e bens perecedores. Falo-vos da verdadeira felicidade. A outra passa, e é vaidade. A única felicidade verdadeira é servir e amar a Deus.

Vaidade das Vaidades, diz a Escritura, tudo neste mundo é vaidade exceto amar e servir a Deus, acrescenta a Imitação.

Estas são, meus leitores queridos, da Ave-Maria, as considerações que vos trago hoje com meus sinceros votos de um 1946 na graça de Deus e no Imaculado Coração de Maria!

Rezai por mim, porque na Santa Missa pedirei a Nosso Senhor por vós. Viva o Ano-Novo! Não quero deixar sem um abraço os meus caros amigos da Redação da Ave-Maria desde os seus redatores, nossos caros P. Anastácio Vasquez e P. Astério Pascoal, até os bons rapazes das Oficinas. E... Viva o novo ano! Boas-Festas!

Mons. Ascânio Brandão

* **Devoção dos cinco Primeiros Sábados do Mês.** — Pratique-a conforme o pedido de Nossa Senhora de Fátima, para desagrarar o Imaculado Coração.

* Si algum de seus filhos tiver vocação para o sacerdócio, escreva ao P. Reitor de Rio Claro, caixa, 136, ou ao de Esteio (Rio Grande do Sul.)

BOLSA GENIVAL

	Cr. \$
D. Tarcila de A. Vieira	300,00
Por intermédio do I. Domingos	100,00
Uma empregada	60,00
D. Carlota Blake de Toledo . . .	20,00
D. Clari Franco de Carvalho . . .	5,00
D. Ana Gonçalves Alho	5,00
Sr. J. C. A.	50,00
D. Adélia Leite	10,00
Sr. João S. Brandão	5,00
D. Branca Nolla	5,00

Benfeitores das Vocações Claretianas

Com a lista acima, encerramos a Bolsa Genival, por estar já completa com a quantia de Cr. \$10.000,00.

Aos que para ela contribuíram, Deus lhes pague com centuplicados lucros temporais e eternos.

Para o novo ano de 1946 desejamos a todos, e às suas distintas e prezadas famílias, as melhores bênçãos celestes e a consolação íntima de estarem contribuindo para a obra máxima das Vocações.

Vamos prosseguir nesta campanha.

Vamos rezar ainda mais pela multiplicação de boas e santas Vocações, pois, quando mais os homens abandonam a Nosso Senhor, mais devemos nós lhe procurar zelosos e santos apóstolos.

De tôda a parte se ergue uma voz: "MAIS PADRES". O povo tem precisão de sacerdotes sacrificados e santos, interessados na salvação das almas, alheios a humanos interesses e devotados por inteiro ao serviço de Nosso Senhor.

Importando, porém, em tantos sacrifícios, a formação de mais um sacerdote, não neguemos a esta obra o auxílio das nossas economias e de nossa abnegação.

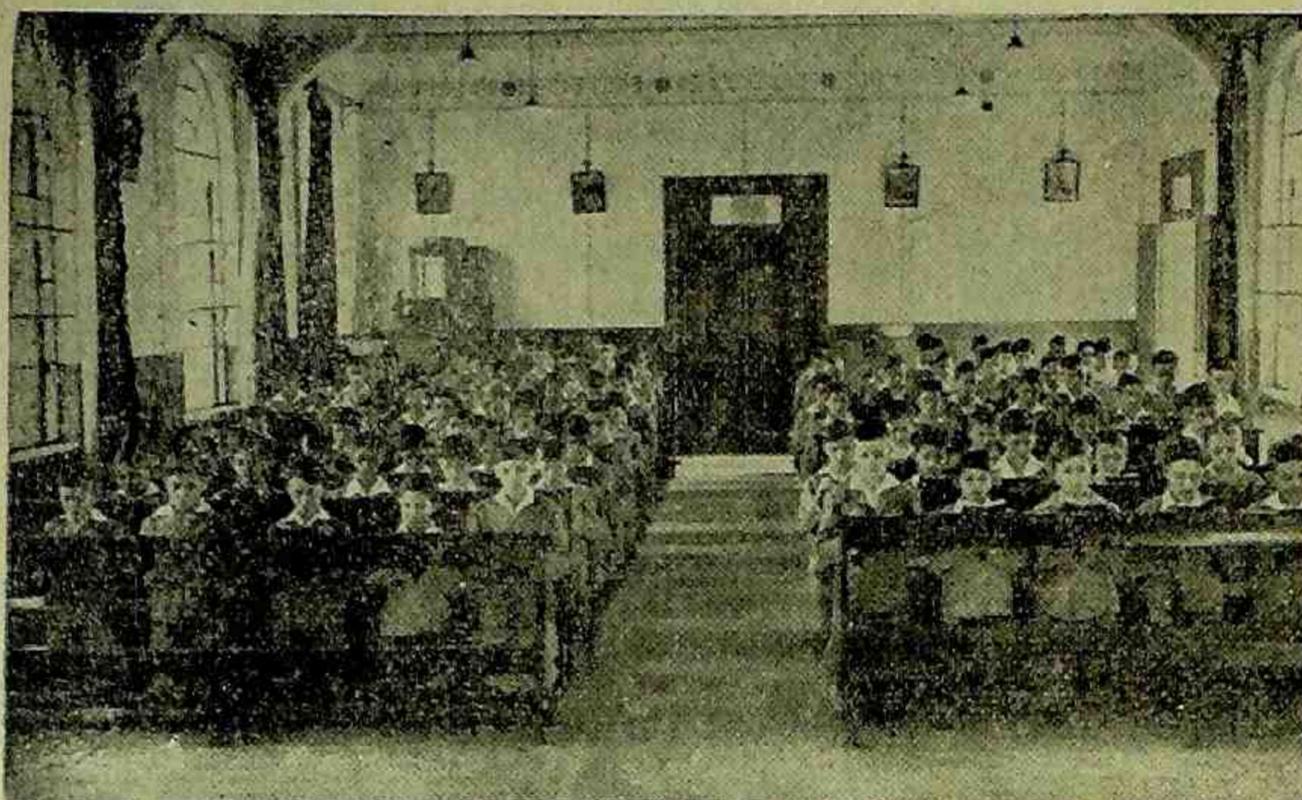
Comoveu-nos, outro dia, humilde cartão de uma empregada, que nos dava a quantia de cem cruzeiros para a obra das Vocações. O quanto de generosidade vai nêsse gesto humilde, sômente Deus o conhece.

Com o alvorecer de 1946, iniciamos por estas colunas, a pedido de generosos leitores, a formação de três Bolsas: BOLSA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, BOLSA SANTO ANTÔNIO e BOLSA SÃO JUDAS TADEU.

Haverá alguma dedicada patronesse, algum benfeitor insigne que deseje tomar a si a formação de uma dessas Bolsas?

OURITIBA — A realidade consoladora, que faz derramar lágrimas de consolação está manifesta na ordenação sacerdotal. Mais Padres, novos sacerdotes claretianos! Como rejubilam os pais e as madrinhas dêsses apóstolos! Estão sobejamente recompensados os sacrifícios para a formação de mais um sacerdote claretiano.





RIO CLARO — Os pequenos seminaristas claretianos durante o santo sacrifício da Missa, rezam pelos seus benfeitores. E as graças do céu derramam-se sobre os que têm a felicidade de contribuir para a formação desses futuros sacerdotes.

Haverá algum Colégio que almeje a honra de escolher como “afilhado” um futuro sacerdote claretiano?

Enquanto esperamos a resposta, queridos benfeitores, de todo o coração vos desejamos feliz Ano Novo, oferecendo por vós, no altar do I. Coração de Maria, a santa missa do dia primeiro. Fartas venturas e interminas felicidades em 1946.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.

Mensagem do Papa Pio XII na véspera do Natal

Transcrevemos alguns dos principais tópicos da longa e conscienciosa saudação de Natal dirigida ao mundo inteiro pelo Sumo Pontífice, que tem o condão de ferir os assuntos prudente, oportuna e desassombadamente.

“A Igreja Católica, de que Roma é centro, é super-nacional em sua essência. Isto tem um sentido duplo: um negativo e um positivo. A Igreja é Mãe, Sancta Mater Ecclesia, a verdadeira mãe de todas as nações e de todos os povos, assim como de todos os homens individualmente. Precisamente por ser mãe não pertence com exclusividade a este ou àquele povo, mas a todos igualmente. A Igreja é Mãe e portanto não é estrangeira em parte alguma. Vive e por sua natureza deve viver entre todos os povos. Por virtude de comunhão incomparavelmente mais íntima, a Igreja representa

mais que uma família: o sangue místico de Cristo.

A Igreja é super-nacional e indivisível como o próprio Cristo. A Igreja é indivisível porque Cristo é indivisível. Para utilizar a profunda expressão de Santo Agostinho, a Igreja é “totus Christus”, todo Cristo. Esta integridade de Cristo, de acordo com o grande doutor, significa a unidade indivisível da cabeça e do corpo, “in plenitude Ecclesiae”, naquela integridade de vida com que a Igreja une todas as regiões e todos os tempos, redimindo a humanidade sem exceção.

Forte é o espírito de unificação anelado por todos. Seus ideais permanecem ansiosos em toda a parte e em todos os tempos. Segue-se daí que qualquer tentativa de tornar a Igreja prisioneira ou escrava, deste ou daquele povo determinado, limitá-la dentro das fronteiras restritas de qualquer nação ou mesmo expulsá-la de uma das nações, seria uma tentativa sacrílega contra “totum Christi” e, ao mesmo tempo, um ataque contra a unidade da humanidade.

O individualismo nacional e do Estado, nestes últimos séculos, não apenas tentou ferir os interesses da Igreja, para enfraquecer e contrariar suas forças, unidas e unificadoras — forças que outrora tiveram papel tão proeminente na formação da civilização da Europa ocidental — mas também tentou incentivar o liberalismo sem a Igreja ou contra ela, a cultura leiga e o humanismo secular. Em resultado da ação desintegradora de tal tendência, tivemos o totalitarismo. Qual foi, depois de mais de um século, o resultado de toda esta luta, sem a Igreja e frequentemente contra ela? Foram realmente profundos os resultados sobre a liberdade humana. Surgiram organizações compulsórias, brutalidades, barbarismos, destruições e ruínas, tais como o mundo nunca conhecera e, sobretudo, uma horrível desunião e falta de segurança. Em seu próprio benefício e no da Humanidade, a Igreja deve fazer o máximo para reafirmar sua entidade individual e indivisível.

E embora desejemos prestar homenagem

de um elogio e um reconhecimento justo às autoridades e às organizações e indivíduos que se esforçaram para aliviar e diminuir as condições lamentáveis dos prisioneiros, não podemos ocultar nosso pesar quando verificamos que além dos sofrimentos inevitáveis surgidos da guerra e sofridos nos campos de batalha ouvimos a narrativa das torturas infligidas aos prisioneiros, no cativeiro, e às pessoas deportadas.

Nosso pesar foi mais profundo quando em alguns casos vimos seu cativeiro prolongado sem causa razoável, quando o jugo dos conquistadores sobre os prisioneiros foi ainda mais agravado por um trabalho árduo e injustificado, em desrespeito às regras estabelecidas pelas convenções internacionais e pelos padrões ainda mais sagrados do Cristianismo e da consciência cívica. As crianças ainda na prisão, que as mensagens do nosso Pai sejam levadas nas asas dos anjos de Natal. Que recebam e sejam confortadas pelas suas palavras. Que sejam rapidamente devolvidas ao seio de suas famílias ansiosas e às suas ocupações normais em tempo de paz. E estamos certos de que externamos os sentimentos de todos aqueles que pensam com justiça, quando estendemos esse desejo aos prisioneiros políticos, homens, mulheres e jovens. Desejamos estender esta nossa afeição e solicitude aos missionários e aos civis no Extremo Oriente, que em consequência de recentes e graves acontecimentos vivem ainda em aflição e perigo.

Há a obrigação óbvia de que essas infelizes vítimas sejam tratadas com humanidade. Na verdade, julgamos que a muito desejada pacificação e concórdia entre os povos não poderia ser melhor iniciada do que pela sua libertação e, na medida do possível pela sua reabilitação razoável e adequada. Com tais sentimentos e desejos em nossos lábios e em nossos corações, pedimos ao divino Salvador que estenda sobre vós, veneráveis irmãos e amados filhos, nossos amados filhos e filhas de todas as nações, nossa bênção apostólica."



SIM, MAGESTADE

Certa vez ao passar em revista suas tropas, Napoleão encontrou um granadeiro carregado de condecorações.

— Em quantas campanhas tomaste parte? perguntou-lhe o Imperador.

— Em dezesseis, Magestade.

— Estiveste em Marengo?

— Sim, Magestade.

— Em Austerlitz, em Fylau, em Wagram, em Moscou, em Leipzig?...

— Sim, Magestade, respondia sempre o bravo soldado.

— És um valente soldado francês.

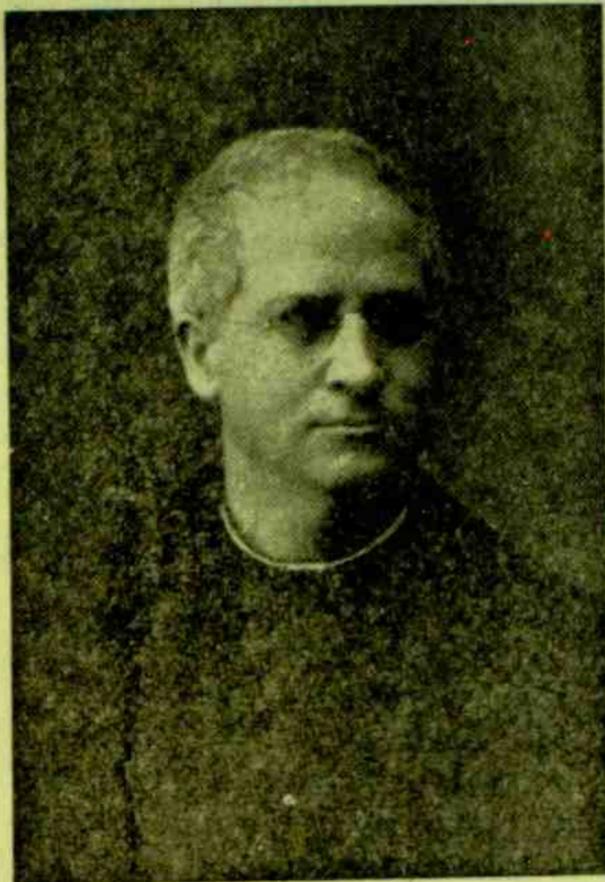
E Napoleão tirando a cruz de honra de seu capote pardo, cheio de satisfação deu-lhe mais esta condecoração.

Sirva-nos este fato de exemplo para lutarmos sempre com denodo em todos os combates que nos apresentar o inimigo de nossa alma. E estejamos certos da vitória, se contarmos com o auxílio divino.

COMEMORA O P. LUÍS SALAMERO, C. M. F. O 50.º ANIVERSÁRIO SACERDOTAL

O nosso colaborador, P. Luís Salamero, celebra no dia 5 de Janeiro o seu Jubileu sacerdotal. Conhecem-no os leitores de longa data pelos escritos, com que ilustra a revista.

Nasceu o P. Luís em Pozán de Vero a 25 de



Revmo. P. Luís Salamero, C. M. F.

Agosto de 1872. Em 5 de Janeiro de 1896 recebia a sagrada ordem do sacerdócio, dedicando-se logo à pregação. Chegava à nossa Pátria a 22 de Setembro de 1901.

Durante alguns anos esteve ocupado na pregação de Missões, percorrendo diversas cidades.

Foi, em 1909, nomeado diretor desta revista, permanecendo nesse cargo até 1915.

Noutro período de 1919 e 1920 teve de novo sob sua responsabilidade a "AVE MARIA", passando depois a Guarulhos, para lecionar aos nossos seminaristas, o mesmo fazendo em Curitiba. Nesse longo lapso de tempo o P. Luís não deixou a cátedra da imprensa, difundindo os seus princípios e empreendendo campanhas que muito têm contribuído para o bem das almas e glória divina.

Nesta casa de São Paulo, onde vê passar o Jubileu de Ouro, será dignamente honrado pela festiva data. Damos os mais sinceros parabéns ao nosso distinto colaborador.

Motas e Informações

NOMEADO REITOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. — Durante a sessão realizada para comemorar o bi-centenário da criação canônica do Bispado de São Paulo, fêz D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota importantes declarações sobre a data e publicou a nomeação do Exmo. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas, para a reitoria da Universidade Católica. Mostrou a necessidade de formar consciências católicas, no lema "Consciência com ciência".

Encerrou a sessão dizendo: "neste dia memorável coloco o arcebispado de São Paulo dentro do Coração de Jesus, que nasceu dentro do Coração de Maria."

MONS. JOSÉ MARIA MONTEIRO. — O Papa Pio XII agraciou com a nomeação para Prelado Doméstico de S. Santidade o Rvmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral da Arquidiocese de S. Paulo, em sinal de reconhecimento pelos múltiplos e assinalados serviços por Sua Rvma. prestados à causa católica.

D. SEBASTIÃO TOMÁS. — Nesta capital de São Paulo, onde se encontrava em tratamento de saúde, faleceu o Rvmo. Sr. Frei D. Sebastião Tomás, pertencente à Ordem Dominicana e digno bispo de Conceição do Araguaia, no sul do Pará.

Com o desaparecimento de D. Sebastião Tomás perde a Igreja Católica uma das suas figuras mais ilustres e dignas, uma lídima expressão do seu apostolado em prol da elevação espiritual e moral do povo brasileiro.

O grande prelado, falecido em São Paulo, dedicou-se sempre com notável entusiasmo cristão à obra de catequese dos índios, desenvolvendo neste sentido, um trabalho notável pela sua extensão e profundidade, pela sua dedicação à causa abrasada.

CULTIVO DO TRIGO. — Segundo se conhece sobejamente, o trigo que se cultivava em Goiás há mais de cem anos é de superior qualidade, rivalizando mesmo com o melhor

que se planta na Rússia, no Canadá ou na Argentina, carecendo-se apenas de certas facilidades do meio físico para o desenvolvimento dessa gramínea no Estado central.

Há pouco tempo um técnico do Ministério da Agricultura esteve em Goiás estudando as possibilidades de se cultivar experimentalmente o trigo no sudeste. Suas pesquisas e experiências se coroaram de êxito completo.

MANUTENÇÃO DO CEMITÉRIO MILITAR BRASILEIRO EM PISTOIA. — O Presidente da Republica assinou Decreto-lei fixando os vencimentos e vantagens no estrangeiro do pessoal da Secção de Guarda, e dispondo sobre a manutenção do Cemitério Militar Brasileiro de Pistoia.

Em aviso ministerial, foi já dada autonomia administrativa à Guarda do Cemitério Militar Brasileiro de Pistoia.

CONSIDERÁVEL ATRASO NO SERVIÇO DOS CORREIOS. — Os jornais da Capital do país e de S. Paulo chegam à Baía com um atraso de 60, 80 e 90 dias. Entretanto entram constantemente no pórto navios nacionais procedentes do Rio, sem trazerem sequer uma mala postal. Segundo consta ali, acham-se amontoadas nos armazens das Docas do Pórto do Rio, para mais de 50 mil malas postais destinadas aos pórto do Norte e que ali estão sem condução.

SOCORRO A CRIANÇAS EUROPÉIAS. — Foi oficialmente anunciado que os governos americano e britânico aceitaram o oferecimento espanhol, de dar hospitalidade a cinquenta mil crianças européias que sofreram os horrores da guerra. As primeiras levas deverão chegar dentro em breve à Espanha.

A RÁDIO MADRILENA E O GOVERNO REPUBLICANO ESPANHOL NO MÉXICO. — Comentando a formação do governo republicano espanhol no México, a rádio-emissora de Madri disse: "Até agora tínhamos evitado fazer menção desses criminosos espanhóis do exterior, porque nos sentimos

envergonhados deles. A Espanha, num espírito de reconciliação cristã, já perdoou a todos os espanhóis desencaminhados durante a guerra civil. Eles podem agora regressar ao país, sem receio de represálias, pois são considerados infelizes vítimas de uma propaganda perniciosa. O caso dos cabecilhas, agora reunidos no México, é contudo diferente. Esses indivíduos são responsáveis por cerca de meio milhão de assassinios e por terem roubado à Espanha milhões e milhões de pesetas em ouro, prata e papel-moeda, retirados do Tesouro Nacional e do Banco de Espanha. O ouro foi entregue à Rússia, à França e ao México. Milhares de caixas de ouro foram levadas para Odessa, em navios russos."

A NAVEGAÇÃO NO TOCANTINS. — O engenheiro Nestor da Veiga Pereira, incumbido de fazer o levantamento para a livre navegação do Tocantins, declarou que percorreu o trecho Santana-Peixe, de cerca de 550 quilômetros, encontrando apenas uns 15 quilômetros em más condições. Isso porque as águas estavam na vazante. A navegação do Alto Tocantins será de grande importância para as comunicações com o norte de Goiás.

DESENVOLVIMENTO DA PECUARIA. — Na pecuaria nacional Goiás ocupa, em volume, o terceiro lugar, com uma população de animais que se aproxima de seis milhões de cabeças.

Cumprir notar ainda que as condições mesológicas do Estado, incontestavelmente propícias à criação de um rebanho é muitas vezes maior ao efetivamente ali existente, e que tem aumentado de modo considerável o número de propriedades rurais, passando, em curto espaço de tempo, de 16.000 para 60.000, com surpreendente crescimento da produção agro-pastoril.

Goiás é um Estado essencialmente pastoril e possui campos de criação considerados os melhores da América do Sul, onde as forraginosas nativas oferecem, espontaneamente, nutritiva e abundante alimentação para o gado.

As sete fontes da graça do Salvador

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Janeiro de 1946)

Celebravam os hebreus com grande solenidade e patriotismo na cidade Jerusalém a festa dos tabernáculos, e já no dia da oitava para fazer nas suas casas a renovação das águas vinham com os seus cântaros colher o precioso líquido nas fontes de Siloé, quando lhes disse Jesús: Se alguém tem sede, venha a mim e beba; se alguém crê em mim, sairão de seu coração rios de água viva.

O mesmo evangelista São João explica estas palavras, dizendo que os que tivessem fé em Jesús, receberiam o Espírito Santo, fonte de tôdas as graças, dessas graças especialmente que os fiéis recebem na Igreja e que são os sacramentos, graças que o homem não merece por si, mas recebe-as pelos méritos da paixão e das chagas de Jesús Cristo, conforme o que prometera Isaias: Tomareis águas copiosas das fontes do Salvador.

Pois ao fundar a sua Igreja, instituiu Jesús os sete sacramentos para comunicar aos homens, seus fiéis e discípulos, por um sinal visível e certo os eflúvios da graça salvadora, sendo cada um desses sacramentos: Um signo sensível sagrado e permanente, instituído por Nosso Senhor Jesús Cristo para nos santificar, ou seja, com a virtude de nos conferir a graça santificante e uma especial para a vida cristã.

OS SIGNOS SENSÍVEIS DA GRAÇA DIVINA

É o sacramento um signo sensível, porque em todo sacramento há algo que se percebe com os sentidos corporais, o qual pela sua vez designa outra coisa que os sentidos não percebem, assim como a veste de luto indica a aflição interior da alma que não se percebe diretamente pelos sentidos exteriores, ou como o apêto de mão é sinal de amizade. Assim no sacramento do batismo vemos a água e o ato de lavar, sinais expressivos da ação interior pelo qual a alma fica lavada e portanto imune do pecado original, agradável a Deus e revestida da graça santificante.

São os sacramentos signos sensíveis, por-

que, se destinam ao bem e uso dos homens os quais pelo que vem no mundo sensível são mais facilmente conduzidos à compreensão das coisas espirituais, e não só à compreensão, mas também ao desejo do espiritual e aos afetos que os ligam com Deus, como do amor a Jesús, enquanto homem, somos levados a amá-lo com maior afeto como a Deus.

OS CANAIS DA GRAÇA DE CRISTO

São também os sacramentos signos sagrados, como ritos santos da Igreja, como atos que se ordenam ao culto divino, à união das almas com Deus, como instrumento da graça de Deus com a qual os homens se consagram e santificam, como canais instituídos por Nosso Senhor Jesús Cristo para comunicar-nos a sua vida sacratíssima com toda a plenitude de que nossa alma é capaz de receber.

Foram todos os sacramentos instituídos por Jesús Cristo, dêle recebendo sempre que são conferidos, a virtude santificante. Sómente o divino Salvador, possuindo plenamente a graça que é o seu bem próprio, como diz São João: "Vimos a sua glória... vimos-lo cheio de graça e de verdade", sómente Jesús Cristo podia comunicar a graça a nossas almas pelos meios que na sua infinita sabedoria achou convenientes.

Nem são os sacramentos signos naturais como a fumaça é sinal do fogo que a produz, mas são simplesmente inventados sem ter as coisas e ações materiais de que eles constam, nenhuma conexão necessária com a graça que representam e produzem: sómente Jesús Cristo, como Deus, e porque assim Ele o quis, pôde fazer que eles significassem a graça e a produzissem nas almas.

Seja, pois, para todo cristão muito grande a estimação dos sacramentos e a decisão de recebê-los, conforme a necessidade e a devoção, assim como o zelo e a exortação caridosa para que todos os homens os recebam.

P. Luís Salamero, C. M. F.

O CÔRO DOS ASSOBIADORES

Lemos no jornal "Estandarte Católico" a nova modalidade cultural usada pelos Anabatistas, Metodistas e Presbiterianos na América do Norte. Costumam eles usar em suas Igrejas, um grande côro de assobiadores, que acompanham os psalmos e cânticos, com silvos estridentes, dando aos "irmãos crentes" a impressão que lá habita uma legião de serpentes infernais. Assobiam eles música de Schumann, e Beethoven! O efeito no auditório com a inflexão dos trina-dos é arrebatador. Como acompanhamento em algumas "assembléias e casas de culto, pensa-se na adaptação das serreas dos navios e apitos de locomotivas de modo a produzir melhor efeito.

SONO TRANQUILO?

Os reis persas afim de poderem dormir socegadamente recostavam a cabeça sobre uma almofada que continha 50.000 talentos em ouro, e que era chamada a almofada real.

Calígula e Mitrídates, tinham além da guarda imperial, animais selvagens nas portas dos seus quartos para que ninguém pudesse entrar.

Certo pagão, de nome Artemon, tôdas as noites cobria a cabeça com um escudo, com o que queria defender-se, caso caísse o teto.

Apesar de tudo isso, todos êstes não dormiam tranquilos, por não ter a consciência limpa de crimes.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (1)

Relinhos d'Alma

Anêxia de Souza Ramos

Quarta feira!

Amanheceu clara e risonha aquela manhã primaveril do mês de Outubro.

A natureza, vestida de flores, engrandecia o Criador, perfumando o ambiente com delicados aromas.

A passarada alegrava os espaços com o ritmo mavioso de seus cantos.

Deslizando-se por entre as montanhas verdejantes, contornando outeiros e devorando distâncias, avançava célere, como serpente alada, o velho trem, enchendo os ares com o ranger estridente de sua ferragem.

Percorrendo o combôio, nos seus carros de primeira classe, chamava logo a atenção do observador uma cena de franca e ruidosa alegria que se desenrolava num dos carros.

Entre a virilidade das vozes masculinas, avolumava-se o papaguear feminino.

Era um grupo de moças que formavam parte de uma romaria, e que à última hora invadira o vagão, onde se aquartelavam quatro passageiros presunçosos.

Em face da coragem audaciosa das romeiras, abdicaram êles seus privilégios em favor da realza do belo sexo, participando, encantados, das diversões que alegravam todos os passageiros.

Segundo os estatutos do código social, as relações foram travadas na seguinte ordem: Wagner, alto, de ombros largos, cabeleira ondulando ao vento, lábios polpudos e róseos, olhos azues; em resumo, um certo "que" feminil.

Luís Augusto, baixo, um tanto corcunda, dono de belíssimos olhos castanhos, cheios de encanto e atraentes como iman irresistível. Umaz vêzes pareciam frios, outras tornavam-se autoritários. Ora pareciam revestidos da mais irônica ternura, para aparecer depois resignadamente sofredores.

O terceiro chamava-se Gilberto; era um rapaz de vinte e cinco anos que, à primeira vista, escravizava corações. Alto, ombros largos, olhos azues inesquecíveis e magnéticos. Normalmente frios, eram,

quando exprimiam simpatia, soberbos, incomparáveis.

Os cabelos, negros como azeviche, eram penteados com esmêro, descaindo para o lado direito. Vestia um impecável terno de casimira côr cinza.

Quando falava, sua voz era cheia e quente, com leve arrastar na pronúncia. Esta era meiga e repousada, e por vêzes se tornava vibrante, quando era necessário eliminar uma calúnia.

Gil ou Gilberto possuía o perigoso dom de saber convencer; era um Castro Alves, o tipo máximo da elegância masculina.

Um tanto gordo era o quarto viajante, que atendia pelo nome de Haroldo. Feioso, possuindo de notável a pronúncia arrastada que nos lembra os bravos filhos do nordeste.

Em pouco tempo generalizou-se a conversação, com grande prazer das moças, pois os viajantes "sabiam" ser amáveis.

De Walter falaremos adiante.

Gilberto merecia especial atenção, porque sabia dar às suas pilherias uma aparência de veracidade, que abolia a seriedade do ambiente. Êste, enquanto conversava, observava com discreção uma das ouvintes.

Era alta, esbelta, morena; vestindo gracioso "tailleur" marron, donde sorria uma blusa branca. Trazia à cabeça um delicado lenço.

Sobresaiam-lhe no rosto admiráveis olhos pretos, ardentes e sonhadores. As mãos, pequeninas e morenas, seguravam indolentes, no regaço, o romance "Sonho de amor".

O seu todo respirava simplicidade e modéstia, que denunciavam a timidez de seu temperamento. Gilberto fazia o possível para arrancar, da sonhadora ouvinte, um aparte que desse ensejo à discussão.

Os homens amam o discutir!

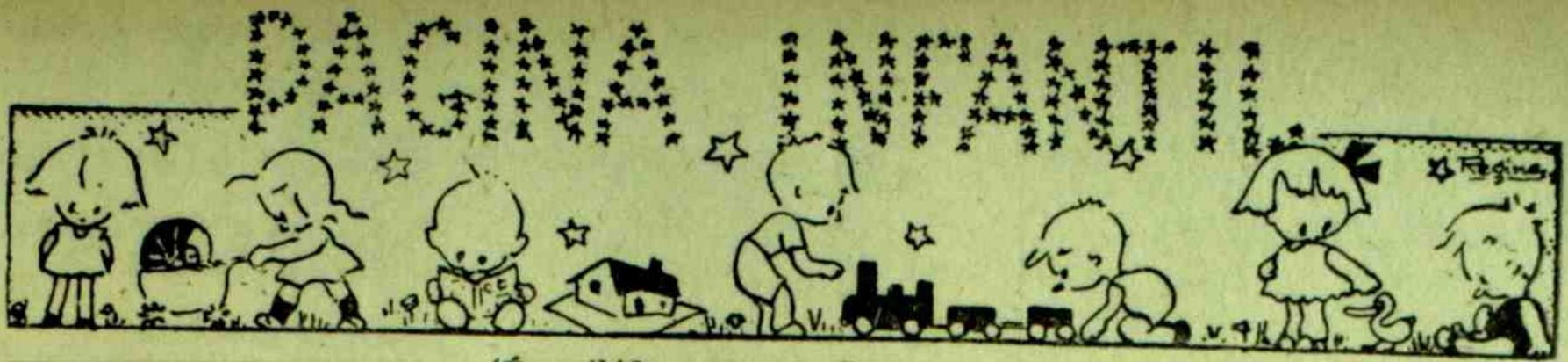
Debalde! Só por delicadeza a modesta Dorotéa participava da palestra. Quando escassearam os apartes anedóticos, o moço, hàbilmente, contornou o assunto, tomando a moça de improviso.

— D. Dorotéa, a propósito dêsse romance que a senhora aí tem, qual é a sua opinião sôbre o amor?

Esta, assim interrogada, surpreendeu-se, porém cortêsmente retrucou:

— Mas, sr. Gilberto, êste assunto é, penso eu, mui delicado, e não ousou solucionar o grave problema que vem desafiando os maiores polemistas...

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

Diante do Presépio

(DIÁLOGO INFANTIL)

Joãozinho:

— Fico muito admirado
Quando vejo, pequenino,
No presépio reclinado,
O lindo Jesús Menino!

Maria:

— Admirado, Joãozinho?
Por quê? Eu quero saber.
Explique, bem direitinho,
O que você quer dizer.

Joãozinho:

— É difícil compreender,
Você não acha, Maria?
Por quê Jesús quis nascer
Numa pobre estrebaria?

Isso me causa surpresa!
Nosso Senhor poderia
Nascer em grande riqueza,
Numa outra moradia!

Deus, que fêz o mar e o céu,
Que criou a natureza,
Por quê, Maria, nasceu
Numa tamanha pobreza?

Maria:

— Você é pequeno, Joãozinho,
Mas deve tudo entender.
Vou lhe explicar, irmãozinho,
O que tanto quer saber!

O bom menino Jesús
Veiu ao mundo nos salvar.
Quando cresceu... numa cruz,
Por nós, deixou-se pregar.

E desde o primeiro instante
Que entre os homens se encontrou,
Jesús, o divino Infante,
Sua missão principiou.

E sofreu, para ensinar,
Na vida de pobrezinho,
Que devemos desprezar
Os bens do mundo, Joãozinho!

O dinheiro... Não se iluda,
Joãozinho, aprenda, entendeu?
Atrapalha, não ajuda
A gente ir para o céu!

Por isso, Jesús, amando,
Querendo os homens tão bem,
Nasceu pobre, ensinando
No presépio de Belém!

Joãozinho:

— Compreendo agora e contemplo
O presépio com amor.
Mais que um palácio, é um templo
Onde nasceu o Senhor!

(Os dois recitam, juntos, olhando para o presépio:)

O teu presépio encantado
Vejo, nimbado de luz!
Teu nome seja louvado,
Doce Menino Jesús!

Regina Melillo de Souza

A Diretoria do Colégio "Sacré-Coeur de Marie", comunica às Exmas. Famílias e às pessoas amigas, a mudança de residência para o prédio definitivo deste Estabelecimento, à Rua Rússia, 798, Jardim Europa.

As matrículas para o internato, semi-internato e externato dos Cursos: Secretariado, Ginásial (1.º ciclo), admissão e Primário, acham-se abertas a partir de 7 de janeiro próximo.

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

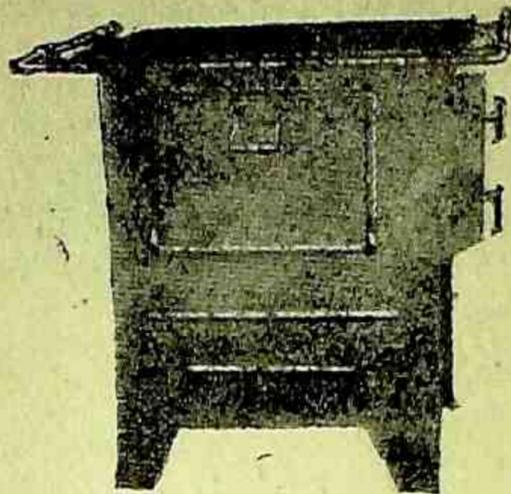
Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

Benéfico como o sol, surgiu para proporcionar bem-estar aos lares brasileiros!



Fogão elétrico
"DOMAS"

Higiene absoluta!

Economia máxima!

Preço mínimo!

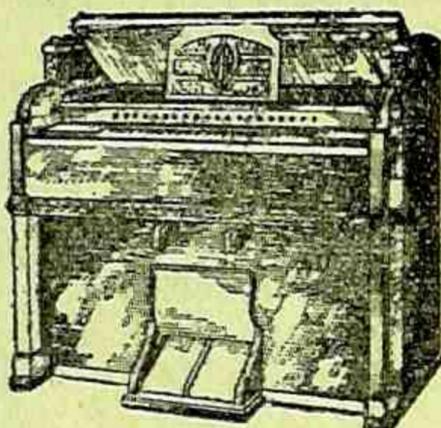
Fabricante:

DOMINGOS SGARZI

Agentes em quase tôdas as cidades do Estado de São Paulo e em outros Estados.

Vendas:

AVENIDA SÃO JOÃO, 850 — Fone: 4-1881 — SÃO PAULO



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmoniun-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



Digestão difícil...

Sonolência após as
refeições?

ELIXIR EUPÉPTICO WERNECK

... das fracas de apetite

Organização Brando "Unica"
Devidamente registrada sob n. 548 em 1918.
Para aprender praticamente: Escrita mercantil, cálculos, cartas e portugalês comerciais, dactilografia em sua casa com 4 livros que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Fizerão especialistas muito considerados nos bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof. Brando, Caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 20 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sarteiros, etc. Envia de instrução rudimentar. Junte envelope selado.